

## CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 244Data: 18.05.84 Pg.: \_\_\_\_\_*Não há reféns na  
Fazenda São Lucas,  
afirmam pataxós*

O cacique Samado, dos pataxós há há-hães de Pau Brasil (BA), desmentiu a notícia sobre a existência de dez reféns brancos na Fazenda São Lucas. "Eu não sei nada disso. É invenção", afirmou o cacique. Em seguida, prestando depoimento na Comissão do Índio da Câmara dos Deputados, Samado reafirmou a disposição dos pataxós em recuperar suas terras, arrendadas na década de 50, pelo extinto Serviço de Proteção aos Índios (SPI).

"Eu preciso dizer uma coisa: índio não está querendo o mundo todo, só aquele pedacinho que é nosso, os 36 mil hectares, nem um pouco a mais. Os fazendeiros não querem acordo com os índios. Na luta nós não vamos parar. Nosso projeto é continuar lutando, continuar brigando por nossa terra", disse o cacique respondendo a interpelação do deputado Aldo Arantes (PMDB-GO).

**Memória**

Samado tem aproximadamente 60 anos. Representa a memória da tribo pataxó. Ele presenciou a demarcação da reserva Caramuru-Paraguassu, durante o governo de Getúlio Vargas e no início da década de 50, quando a reserva foi arrendada, partiu com seu povo no êxodo que levou os pataxós a trabalhar nas fazendas da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Em seu depoimento de ontem, Samado resumiu para os parlamentares a fuga dos pataxós quando perderam suas terras: "Nós fomos expulsos pelo major Liberato (da Polícia Militar da Bahia), seguindo pelas fazendas, mas fazendeiro não adotou nós e pataxós se espalhou por todo canto. Longe da terra demarcada pelo presidente Getúlio. Foi todo mundo expulso e agora queremos nossa terra de volta. Queremos proteção para nossa terra, para trabalhar. Como nós vamos poder trabalhar sem nossa terra?"

Ele carrega todos os documentos que comprovam as irregularidades cometidas pelo SPI e pelos arrendatários. Durante o depoimento, Samado apresentou um papel assinado por um alto funcionário do Ministério da Agricultura, quando o Serviço de Proteção aos Índios era vinculado àquela pasta. No documento, Nelson Perez Teixeira determina a devolução das terras aos índios.

Além disso, Samado informou que desde o início os arrendatários (alguns deles já titulados como proprietários) "fizeram coisa errada, porque quando assinaram arrendamento, assinaram sabendo que não podiam plantar cacau, café e não podiam fazer cerca e construir casa de tijolo. Agora eles têm tudo isso para dizer que são donos da terra. E inventam que não somos índios.

**Bloqueio**

O pataxó Nailton Muniz, subchefe da comunidade indígena que vive na Fazenda São Lucas, em Pau Brasil, negou também a existência de dez reféns no local.

Os brancos que ali estão — disse Nailton na cidade de Camaca, próximo a Pau Brasil — são funcionários da Funai que trabalham dentro da fazenda e tem liberdade para sair na hora que quiserem. Ressalvou apenas que em determinados dias, como aconteceu no início da semana, os acessos à fazenda foram bloqueados pelo SPI.